

## Nota de Abertura

### SWABIAN ALB DECLARATION

On March 27-28 2019, representatives from 72 UNESCO Global Geoparks (UGGp) across 25 European countries convened in the Swabian Alb, celebrating the 15th anniversary of the Global Geoparks Network (GGN) and the first three years of operation of the International Geoscience and Geoparks Programme (IGGP).

The GGN was founded in 2004 to promote Global Geoparks as mechanisms for the protection and management of the geological heritage of international value and as tools for the sustainable development of their territories.

In 2015, the Member States, the UNESCO Secretariat and the GGN established the UGGp; its Statutes and Operational Guidelines were unanimously adopted during the 38th General Conference of UNESCO.

The Coordination Committee of the European Geoparks Network declares its commitment to the implementation of the current UGGp Statutes and Operational Guidelines. We will continue to provide active support and expertise to UNESCO for further development of the extremely successful UGGp.

We strongly believe that the UGGp, a new and effective programme, are a proven model for networking and collaboration among territories and for the implementation of the Sustainable Development Goals by local authorities and communities, through a bottom-up approach.

Assessments of the UGGp programme should follow the regular procedures and timetable common to all UNESCO programmes and should be agreed with the participation of Members States, the UNESCO Secretariat and the GGN.

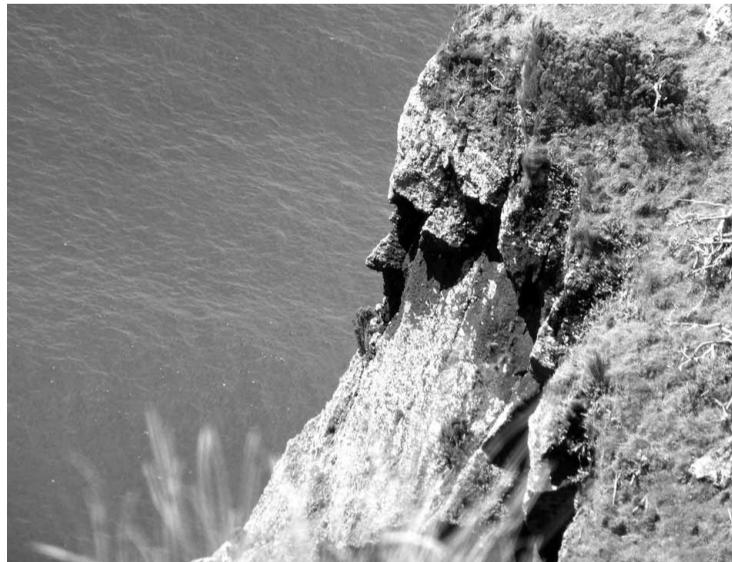
The constant dialogue and close collaboration between the UNESCO Secretariat and the GGN is vital. We underline our dedication to work with UNESCO for the world-wide advancement of the UGGp and for sustainable regional development. ♦

## (GEO) Parcerias

### DIA MUNDIAL DA TERRA E DIA NACIONAL DO PATRIMÓNIO GEOLÓGICO

Os Parques Naturais dos Açores, em parceria com o Geoparque Açores - Geoparque Mundial UNESCO, assinalam o Dia Mundial da Terra e o Dia Nacional do Património Geológico, com diversas iniciativas que dão especial destaque à promoção do rico e diversificado património geológico da Região, que inclui geossítios de relevância internacional.

As ações já realizadas incluíram a oficina de expressão corporal “O Corpo é Terra” (no dia 6 abril, em Santa Maria), o trilha pedestre “Cara do Índio” (a 7 abril, no Corvo) e a atividade “Aventura no Vulcão”, que decorreu no dia 13 abril no centro de interpretação do Vulcão dos Capelinhos (ilha do Faial).



Entretanto, no dia 27 de abril será realizada uma visita guiada às instalações da Quinta do Martelo, na ilha Terceira, empreendimento galardado com Chave Verde e Miosótis, para apresentar os equipamentos, alfaías e outros

materiais tradicionalmente utilizados, demonstrando-se assim a evolução e adaptação do Homem aos recursos naturais disponíveis na ilha. E no dia 1 de maio, pelas 10h00, tem lugar um passeio de bicicleta no Parque Florestal das

Sete Fontes, na ilha de São Jorge, que inclui explicações sobre as particularidades da bio e geodiversidade presentes no local.

Os serviços educativos dos Parques Naturais e o Geoparque Açores estão ainda disponíveis para a realização de atividades sobre esta temática

### O trilha pedestre “Cara do Índio”, na ilha do Corvo, foi visitado a 7 abril

direcionadas ao público escolar. Para mais informações poderá consultar o Portal Educar para o Ambiente e a Sustentabilidade, a página de Facebook dos Parques Naturais dos Açores e o website do Geoparque Açores. ♦

## (GEO) Curiosidades Chaminés

O vale fluvial da Ribeira da Cruz é dominado pela presença de diversas chaminés vulcânicas, sob a forma de relevos proeminentes que se elevam da paisagem envolvente.

As chaminés correspondem ao preenchimento da conduta de cones piroclásticos que, por serem constituídas por uma rocha compacta e resistente, permanecem *in situ* enquanto os piroclastos envolventes, menos resistentes, foram removidos por ação dos agentes erosivos.

As chaminés são, assim, re-

levos residuais salientes, com forma em geral circular e vertentes rochosas muito declivosas.

*The fluvial valley of “Ribeira da Cruz” is dominated by several volcanic necks, as prominent landforms that rise up from the surrounding landscape.*

*Volcanic necks are the conduit in-filling material of pyroclastic cones. Being composed by a compact and hard rock, thus more resistant to erosion, the neck stands in situ while the surrounding pyroclasts of the cone, loose and less resistant, were eroded away.*

*Volcanic necks are thus residual reliefs that stand as solitary pinnacles, usually circular in shape and with rocky and steeply slopes. ♦*



## (GEO) Cultura

### TOPONÍMIA - FAJÃ

O termo fajã é utilizado nos arquipélagos dos Açores, Madeira e Cabo Verde designando, regra geral, um terreno plano de pequena extensão situado na base de falésias costeiras e suscetível de albergar culturas ou construções.

Em geologia, as fajãs podem ser de origem lávica (deltas lávicos) ou detríticas (de talude). Os deltas lávicos formam-se quando escoadas lávicas avançam sobre o mar provocando um recuo da linha de costa; já as fajãs detríticas formam-se quando vertentes

muito declivosas e instáveis se movimentam, dando um depósito na base da arriba em forma de degrau ou “rechã”.

Embora maioritariamente utilizado para designar plataformas costeiras, este topónimo é utilizado também para designar zonas planas entre montes e sem ligação à costa como é o caso das freguesias de Fajã de Baixo e Fajã de Cima, na ilha de S. Miguel. ♦

**A 22 DE ABRIL**  
Comemoram-se o Dia Mundial da Terra e o Dia Nacional do Património Geológico

## Geoparques do Mundo TERRA.vita Geopark

Localiza-se numa zona montanhosa no noroeste da Alemanha e documenta a história da Terra desde há 300 milhões de anos (Carbonífero). Os seus geossítios incluem pegadas de dinossauros, inúmeras formações sedimentares e metamórficas e “um mar de rochas”, isto é blocos erráticos deslocados pelos glaciares.



País: **Alemanha**  
Área: **1560 km<sup>2</sup>**  
População: **360000 habitantes**  
Geoparque desde o ano: **2001**  
Distância aos Açores: **3000 km**  
[www.geopark-terravita.de](http://www.geopark-terravita.de)

A oferta ao público abrange uma paisagem cultural variada, a história da arqueologia e mineração locais e programas educativos. ♦

#### Apoio:



[www.azoresgeopark.com](http://www.azoresgeopark.com)  
[info@azoresgeopark.com](mailto:info@azoresgeopark.com)  
[www.facebook.com/Azoresgeopark](https://www.facebook.com/Azoresgeopark)

**Colaboraram:** Carla Silva, João Carlos Nunes, Mafalda Sousa, Manuel Paulino Costa, Patrícia Meirinho, Paulo Garcia e Salomé Meneses